



O USO DAS DROGAS E O HIV

Como se relacionam o uso de drogas e o HIV?

O uso de drogas é um fator de grande risco na transmissão do HIV. O material (agulha ou seringa) compartilhado para injetar as drogas pode conter HIV e também transmitir outras infecções, como, por exemplo, as hepatites B e C. Além disso, você, ao usar drogas, pode praticar sexo inseguro e/ou desprotegido.

É importante destacar que drogas como cocaína, LSD, *ecstasy* e heroína podem ser perigosas para as pessoas que estão tomando os anti-retrovirais (medicamentos anti-HIV), devido às interações dessas drogas com os medicamentos.

Como a injeção de drogas pode causar a infecção?

O sangue infectado que foi aspirado pela seringa de um primeiro usuário pode ficar na agulha e na própria seringa. Assim, a próxima pessoa a se picar com a mesma seringa ou agulha estará injetando junto com a droga o sangue contaminado com HIV do usuário anterior. Essa é uma das maneiras mais fáceis de você contrair o HIV porque o sangue infectado entra diretamente na corrente sanguínea.

Um estudo recente mostrou que o HIV pode sobreviver numa seringa usada, durante, pelo menos, quatro semanas. Se tiver que usar o material mais de uma vez, você pode reduzir o risco de infecção limpando a agulha e a seringa entre um uso e outro. Nessa situação, o mais recomendado é reutilizar sua própria seringa e não a compartilhar com ninguém. Porém, mesmo não havendo compartilhamento, a seringa reutilizada também deve ser limpa porque as bactérias podem crescer dentro dela.

O método mais eficaz de limpar uma seringa é utilizar, primeiramente, água, depois cloro e, novamente, uma enxaguada final. Tente tirar

todo o sangue da seringa agitando-a vigorosamente durante 30 segundos. Use água fria porque a água quente pode fazer o sangue coagular-se. Para matar a maioria do HIV e dos vírus da hepatite C, deixe o cloro na seringa durante dois minutos. Mas isso nem sempre mata todos os HIV ou todos os vírus da hepatite. Sempre que possível troque sua seringa usada por uma nova.

Para reduzir o risco de infecção por HIV ou pelo vírus da hepatite, nunca compartilhe material (agulha ou seringa) usado para injetar drogas, lave frequentemente as mãos e limpe com cuidado o material e a parte do corpo que você usa para a injeção.

Como funcionam os programas de troca de seringas?

No Brasil, já existem alguns programas que trocam seringas usadas por seringas novas que são distribuídas gratuitamente às pessoas, com objetivo de que não haja compartilhamento do material. Esses programas são denominados de **redução de danos**. O Núcleo de Estudos e Atenção ao Uso de Drogas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Nepad/Uerj) é uma unidade de referência (telefone: (21) 2589-3269 ramal: 33 ou 34). Porto Alegre, Corumbá, Santos e Salvador também possuem programas de referência. Para mais informações consulte o *site* da Associação Brasileira de Redutores de Danos (Aborda): <www.aborda.org.br>. O telefone da Associação Carioca de Redutores de Danos é (21) 2552-2761. O endereço e correio eletrônico da Rede Brasileira de Redutores de Danos são <www.reduc.org> e info@reduc.org. E o endereço e correio eletrônico da Rede Latino-Americana de Redutores de Danos são <www.relard.net> e flama51@terra.com.br.

Qual a relação do uso de drogas e a prática de sexo desprotegido?

Para muitas pessoas, drogas e sexo andam juntos. Alguns usuários trocam sexo por drogas. Outras pessoas pensam que o ato sexual é mais agradável quando usam drogas.

O uso de drogas, inclusive álcool e maconha, aumenta a probabilidade de você não se proteger durante o ato sexual. Por isso, cuidado ao consumir álcool ou maconha, por exemplo, pois tal consumo pode se associar com comportamento sexual de risco (sexo com penetração sem preservativo). Além disso, pode ser difícil colocar limites na atividade sexual de alguém que troca sexo por drogas. Com o uso de drogas, é mais provável que você esqueça de se proteger e de proteger a outra pessoa.

Qual a relação dos medicamentos e as drogas?

O fígado metaboliza alguns medicamentos contra o HIV, principalmente os inibidores de protease e também algumas drogas "recreativas", inclusive o álcool. Quando drogas e medicamentos são consumidos simultaneamente, pode ocorrer uma lentidão no metabolismo de ambos. Tal processo pode levar a uma concentração inadequada e, em alguns casos, grave, do medicamento e/ou da droga "recreativa" em nosso corpo, podendo ocasionar uma *overdose* que, em muitos casos, é fatal.

Uma concentração inadequada de medicamento anti-retroviral pode causar efeitos sérios, desde resistência viral até transtornos metabólicos graves. Está documentado um caso de morte de pessoa HIV positiva que misturou um inibidor de protease (ritonavir) com a droga "recreativa" denominada *ecstasy*.

Resumindo

O uso de drogas é uma das maiores causas de novas infecções por HIV. O material compartilhado (agulha, seringa ou canudo para cocaína) pode transmitir o vírus da imunodeficiência humana e das hepatites B e C. Ao usar qualquer droga “recreativa”, inclusive álcool ou maconha, você pode se esquecer de praticar o sexo seguro e/ou protegido.

Para se proteger da infecção e proteger os outros, o ideal é nunca utilizar material (agulha e seringa ou canudo) já usado. Ainda que reutilize suas próprias seringas, limpe-as bem, cada vez que forem utilizadas. Limpar o material (agulha e seringa ou canudo) é apenas, parcialmente, eficaz.

Os programas de troca de seringas disponibilizam gratuitamente novas seringas. Esses programas reduzem a proporção de novas infecções por HIV. Existem vacinas contra a hepatite A e B que você pode tomar como forma de prevenção.

Misturar drogas “recreativas” e medicamentos anti-HIV (anti-retrovirais) pode ser perigoso. Interações entre essas drogas e esses medicamentos podem causar efeitos sérios e uma dose inadequada e perigosa, tanto da medicação quanto da droga, respectivamente, uma superdosagem ou uma *overdose*.